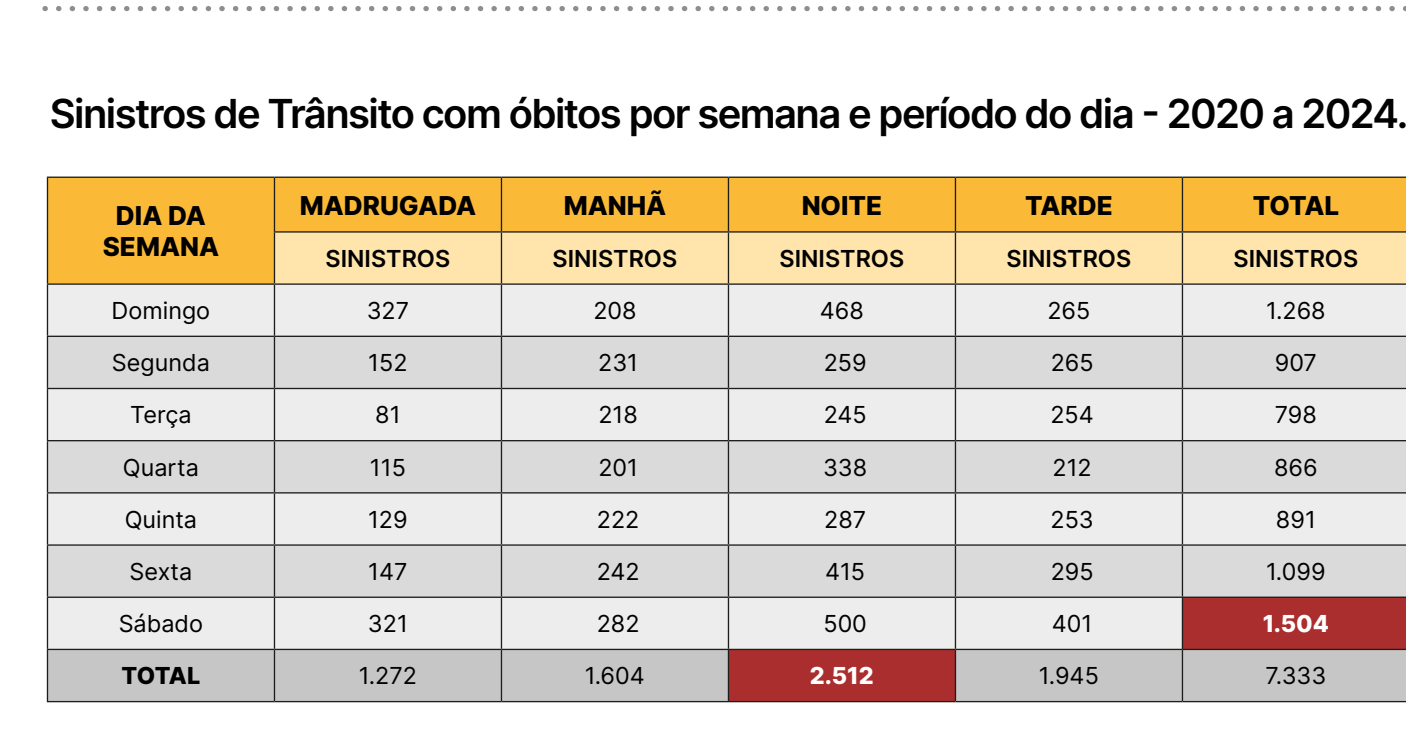




O **Maio Amarelo** é uma campanha anual de conscientização sobre a segurança no trânsito. Durante o mês de maio, o objetivo é alertar a população sobre a importância de atitudes responsáveis e seguras ao dirigir, visando reduzir os índices de acidentes e mortes no trânsito. A campanha envolve várias ações, como mobilizações sociais, eventos educativos e a divulgação de informações sobre os riscos de imprudências como usar celular enquanto dirige, não usar cinto de segurança, e consumir álcool ou drogas antes de dirigir.

ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRE A REALIDADE NAS ESTRADAS

Os sinistros de trânsito representam um relevante problema de saúde pública em Santa Catarina, com impactos significativos sobre a morbimortalidade e os custos assistenciais. Este infográfico apresenta dados consolidados sobre internações e óbitos decorrentes de acidentes de transporte terrestre, com ênfase na população de motociclistas — grupo que concentra a maior carga de agravos e vulnerabilidades. A análise evidencia a necessidade de estratégias integradas de prevenção, fiscalização e educação para o trânsito, com foco na redução de lesões graves e mortes evitáveis.

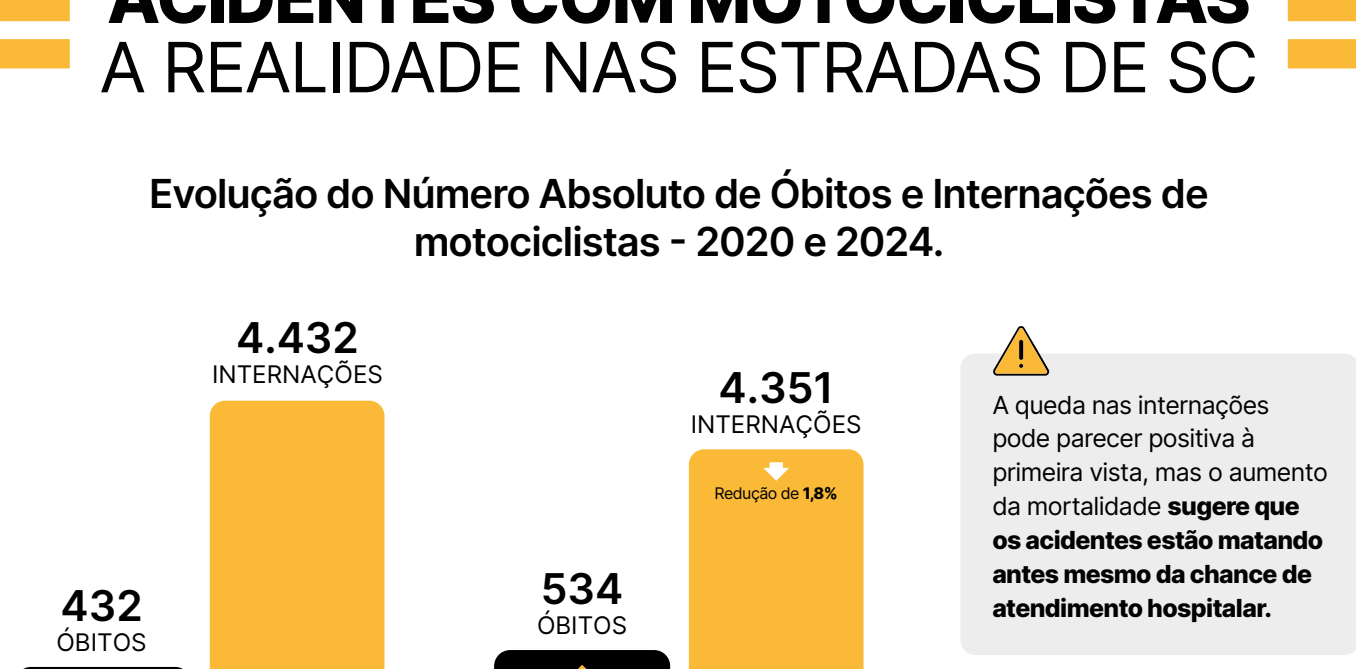


Sinistros de Trânsito com óbitos por semana e período do dia - 2020 a 2024.

DIA DA SEMANA	MADRUGADA	MANHÃ	NOITE	TARDE	TOTAL
	SINISTROS	SINISTROS	SINISTROS	SINISTROS	SINISTROS
Domingo	327	208	468	265	1.268
Segunda	152	231	259	265	907
Terça	81	218	245	254	798
Quarta	115	201	338	212	866
Quinta	129	222	287	253	891
Sexta	147	242	415	295	1.099
Sábado	321	282	500	401	1.504
TOTAL	1.272	1.604	2.512	1.945	7.333

Entre 2020 e 2024, foram registrados 7.333 sinistros de trânsito com óbitos em Santa Catarina. A noite foi o período com maior incidência (34,3%), seguida pela tarde (26,5%), pela manhã (21,9%) e madrugada (17,3%). Os sábados concentraram o maior número de ocorrências (1.504 sinistros), com destaque para os turnos da noite e tarde, revelando o impacto do aumento do fluxo e da exposição a fatores de risco nos finais de semana.

Mortalidade por categoria de condição da vítima - 2020 e 2024.

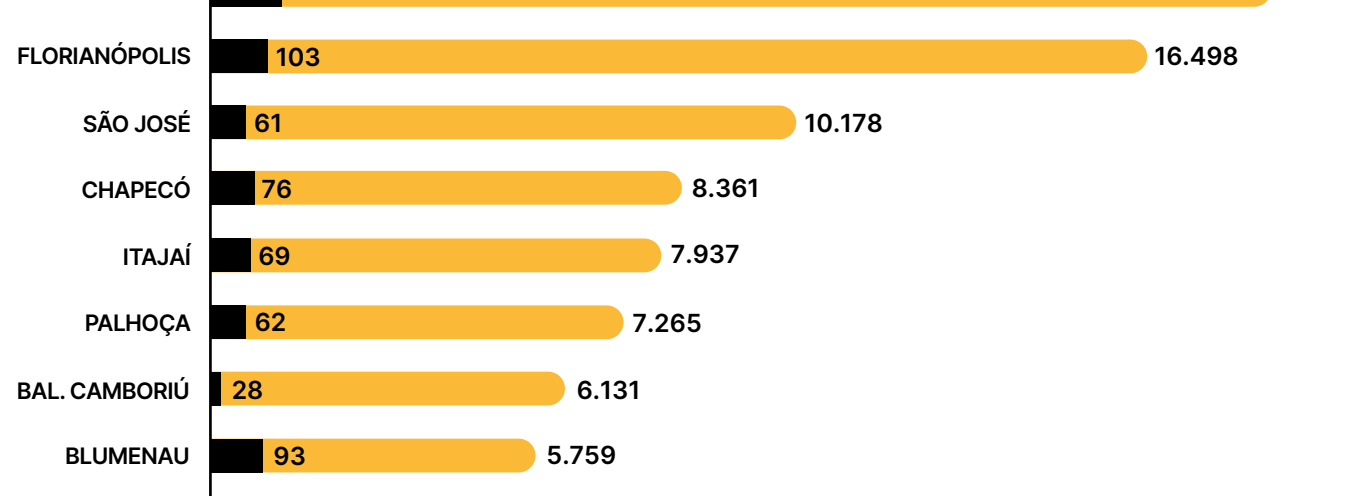


ACIDENTES COM MOTOCICLISTAS A REALIDADE NAS ESTRADAS DE SC

Evolução do Número Absoluto de Óbitos e Internações de motociclistas - 2020 e 2024.



Taxa de Mortalidade de motociclistas (por 100 mil habitantes) 2020 e 2024.



O sexo masculino é o mais afetado pelas fatalidades no trânsito. Esse padrão está associado a uma combinação de fatores, como maior exposição ao risco, adoção de comportamentos perigosos e um estilo de condução mais agressivo.

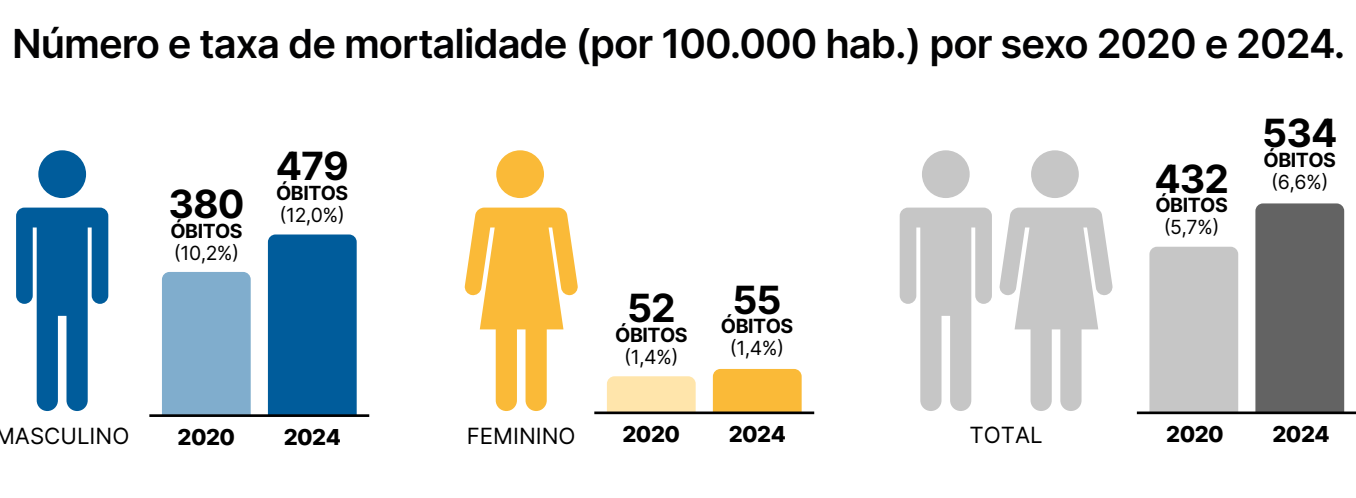
Frota de Motocicletas x População - 2024.



TOP 15 - Municípios com mais sinistros e óbitos (moto, motoneta e ciclomotor) - 2020 e 2024.



Rodovias com Maior Incidência de Acidentes com Motocicletas em Santa Catarina.



ÁREAS URBANAS COM ALTA INCIDÊNCIA DE ACIDENTES:

- Florianópolis:** Mais de 20.000 acidentes em 2024 (Beira Mar Norte, Avenidas Mauro Ramos, Hercílio Luz e Gustavo Richard);
- SC-401:** Especialmente bairros João Paulo e Costeira do Pirajubá.
- Grande Florianópolis:** 3.857 atendimentos hospitalares de vítimas de acidentes com motos (2023).

PERFIL DAS VÍTIMAS DE MOTOCICLETAS

Óbitos por faixa etária e sexo - 2020 a 2024.

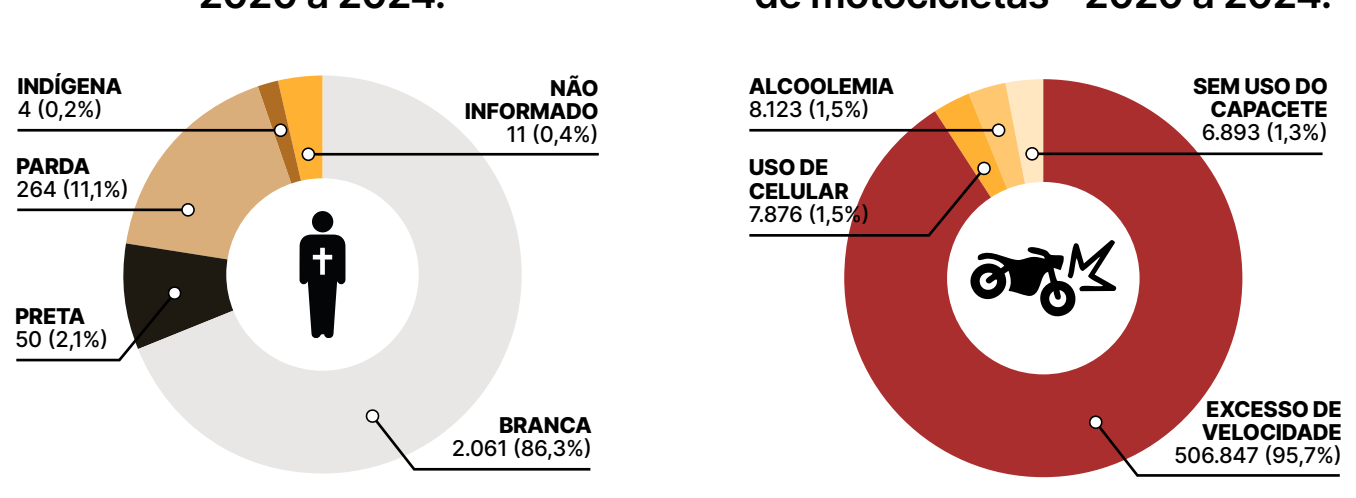
IDADE DETALHADA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
04 - 12 anos	2	0	2
13 - 17 anos	62	10	72
18 - 25 anos	616	93	709
26 - 35 anos	495	64	559
36 - 45 anos	386	54	440
46 - 55 anos	286	43	329
56 +	256	23	279
TOTAL	2.103	287	2.390

Os óbitos de crianças (4 a 12 anos) indicam transporte irregular na garupa de motos. Já entre adolescentes (13 a 17 anos), o alto número de mortes masculinas sugere condução sem habilitação, falta de fiscalização e vulnerabilidade a comportamentos de risco. O dado expõe falhas graves na proteção de menores no trânsito.

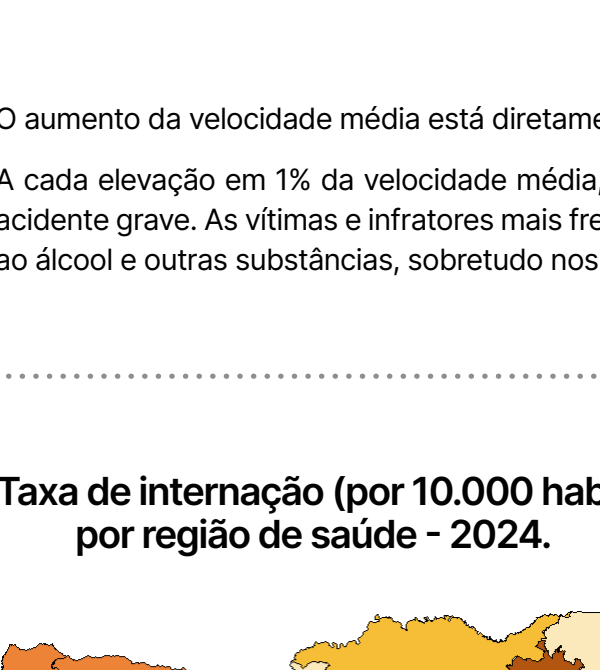
Número e taxa de mortalidade (por 100.000 hab.) por sexo 2020 e 2024.



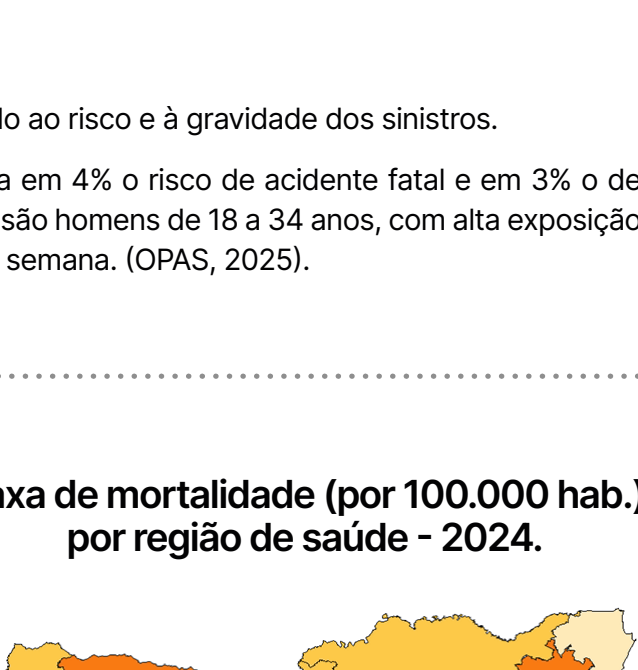
Óbitos por escolaridade e sexo - 2024.



Óbitos por raça/cor 2020 a 2024.

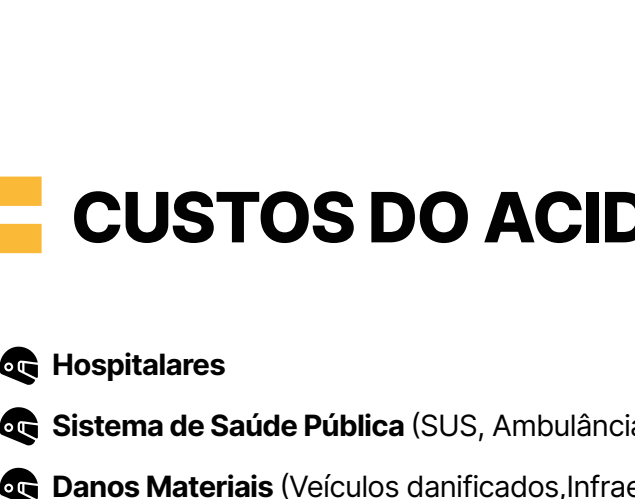


Causas comuns nos acidentes de motocicletas - 2020 a 2024.

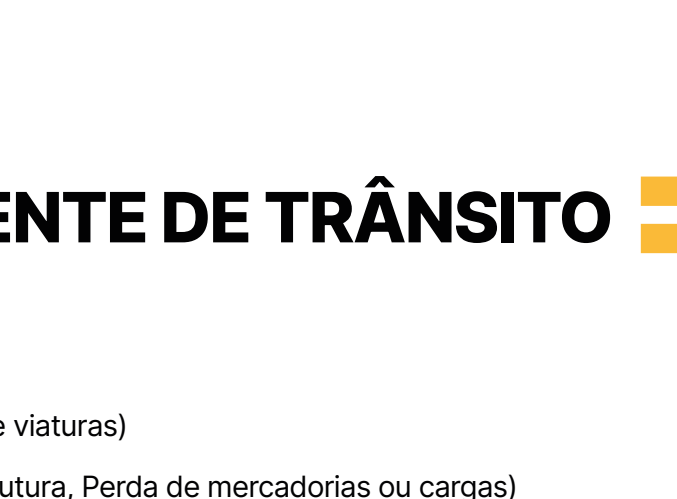


O aumento da velocidade média está diretamente ligado ao risco e à gravidade dos sinistros. A cada elevação em 1% da velocidade média, aumenta em 4% o risco de acidente fatal e em 3% o de acidente grave. As vítimas e infratores mais frequentes são homens de 18 a 34 anos, com alta exposição ao álcool e outras substâncias, sobretudo nos finais de semana. (OPAS, 2025).

Taxa de internação (por 10.000 hab.) por região de saúde - 2024.

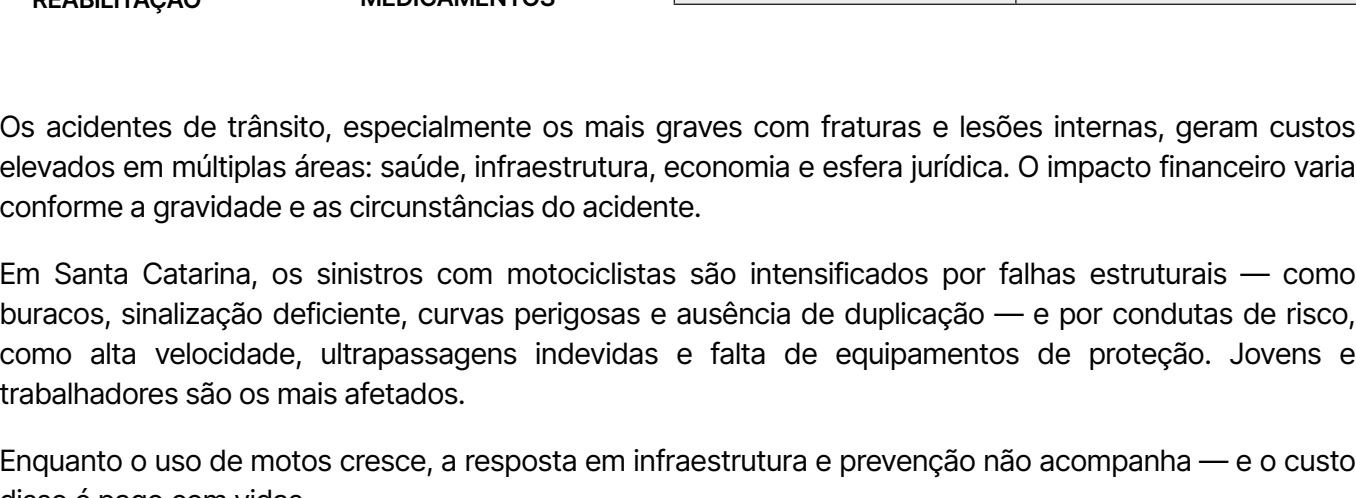


Taxa de mortalidade (por 100.000 hab.) por região de saúde - 2024.



SITUAÇÃO	CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	REGIÕES DE SAÚDE
Crítica	Alta internação + Alta mortalidade	Alto Uruguai Catarinense, Vale do Itapocu e Xanxerê
Resposta eficiente	Alta internação + Baixa mortalidade	Oeste e Extremo Oeste
Acesso precário	Baixa internação + Alta mortalidade	Alto Vale do Rio do Peixe, Serra Catarinense e Extremo Sul
Estável	Baixa internação + Baixa mortalidade	Médio Vale do Itajaí, Nordeste, Foz do Rio Itajaí, Grande Florianópolis, Laguna, Carbonífera, Planalto Norte e Meio Oeste

CUSTOS DO ACIDENTE DE TRÂNSITO



Os acidentes de trânsito, especialmente os mais graves com fraturas e lesões internas, geram custos elevados em múltiplas áreas: saúde, infraestrutura, economia e esfera jurídica. O impacto financeiro varia conforme a gravidade e as circunstâncias do acidente.

Em Santa Catarina, os sinistros com motociclistas são intensificados por falhas estruturais — como buracos, sinalização deficiente, curvas perigosas e ausência de duplicação — e por condutas de risco, como alta velocidade, ultrapassagens indevidas e falta de equipamentos de proteção. Jovens e trabalhadores são os mais afetados.

Enquanto o uso de motos cresce, a resposta em infraestrutura e prevenção não acompanha — e o custo disso é pago com vidas.